



Projecto N.º 1.4.599

“O impacto do (Des) Emprego na Pobreza e Exclusão Social no Porto-Tâmega – Pistas de Acção Estratégicas”

ACTA DA 3ª REUNIÃO

Comissão de Acompanhamento

**ACTA-RESUMO DAS PRINCIPAIS DECISÕES DA REUNIÃO DE
18 DE FEVEREIRO DE 2008**

ENTIDADES CONVOCADAS

- C.M. Amarante
- C.M. Penafiel
- C.M. Marco de Canaveses
- C.M. Paços de Ferreira
- C.M. Lousada
- C.M. Paredes
- C.M. Baião
- IEFP DR Norte
- CDSS Porto
- CCDR Norte
- C.E.S.
- QUATERNAIRE PORTUGAL

PRESENCAS:

- Ana Cláudia Albergaria (Gabinete de Investigação e Projectos REAPN)
- Ana Luísa Ferreira (CCDR Norte)
- Ana Maria Rodrigues (IEFP –DR Norte)
- Arlete Miranda (C.M. Baião)
- Graça Pereira (CDSS - Porto)
- Isabel Rocha (C.M. Penafiel)
- J. A. Campos Neves (C.M. Baião)
- Jorge Caleiras (CES)
- Lurdes Cunha (Quatenaire Portugal)
- Manuel Durão (C.M. Baião)

- Maria da Luz Antão (CCDR Norte)
- Maria João Pinho (C.M.Paredes)
- Paula Guerra (Quatenaire Portugal)
- Sandra Araújo (Coordenação Técnica da REAPN)
- Sílvia Monteiro (C. M. Marco de Canaveses)

Assinatura da Acta da Última Reunião

A reunião iniciou-se com a assinatura da acta da reunião anterior, acta essa que foi aprovada, na devida altura, por todos os participantes. Alguns participantes assinaram também a acta da primeira reunião uma vez ainda não o tinham feito por não terem estado presentes na anterior.

Balanço/avaliação das actividades desenvolvidas até a momento por referência aos indicadores de realização do projecto.

Partindo da listagem de indicadores de realização/resultados do projecto foi entregue a cada um dos presentes uma folha com informação actualizada sobre o nível de execução de cada um dos indicadores.

Assim, em termos de balanço das actividades desenvolvidas, inerentes à fase actual do projecto, e no que diz respeito aos **indicadores de realização**, verificou-se que:

- Das 8 sessões de divulgação do projecto, **realizaram-se 7**, pelo facto de não termos realizado a referida sessão em Felgueiras.
- Até final do projecto estão previstas 6 reuniões da Comissão de Acompanhamento, sendo que a presente reunião corresponde à **terceira realizada**.
- Até final do projecto estão previstas 11 reuniões da parceria de Desenvolvimento, estando **5 realizadas**.
- Até final do projecto estão previstas 48 reuniões de monitorização, estando **14 realizadas**. (o numero de reuniões previsto incluía 6 reuniões em Felgueiras, que não se irão realizar, pelo facto de a Câmara Municipal desse concelho não ter aderido à Parceria de Desenvolvimento do Projecto).

No que diz respeito aos **indicadores de Resultados**, verificou-se que:

- O número de oradores previstos para as sessões de divulgação do projecto foi 40. Tivemos **35 oradores** nas sete sessões realizadas, o que concretiza o objectivo uma vez que se exclui Felgueiras do cômputo geral.

- O número previsto de participantes nas sessões de divulgação do projecto correspondia, no total, a 240 participantes. Nas sete sessões realizadas conseguimos envolver **192 participantes**.
- O número de actas das reuniões da Comissão de Acompanhamento serão 6, temos **duas actas** feitas e aprovadas.
- O número de actas das reuniões da Parceria de Desenvolvimento do projecto terá de ser 11. Temos na presente data **5 actas** elaboradas.
- O número de actas das reuniões de monitorização previstas foi 48. Temos **14 actas** elaboradas.

Ponto da situação do estudo de Investigação (Quaternaire Portugal)

A Dr^a Lurdes Cunha, da Quaternaire Portugal, apresentou em Power Point informação sobre o estudo, relembrando os objectivos do mesmo e informando que, com as orientações metodológicas adoptadas, pretende-se envolver os agentes no diagnóstico e validação dos resultados e das propostas de acção que vão ser apresentadas. Foi também exposto um conjunto de dificuldades que a equipa de investigadores têm detectado e que se prendem, nomeadamente, com:

- Dificuldade em gerir as diversas expectativas dos agentes locais;
- A integração das diversas perspectivas e o risco de centramento na componente social;
- O carácter subjectivo de algumas dimensões da temática;
- As limitações da informação estatística;
- A construção conceptual da abordagem temática;
- O equilíbrio entre a dimensão “diagnóstico” e a definição de “pistas de Acção”.
- A compatibilização da programação de trabalho com os tempos da participação alargada.
- O caso específico de Felgueiras.

Apresentou igualmente um ponto da situação do trabalho de terreno, sendo que nos próximos dias estão já marcados alguns Focus Groups (segunda ronda) em Amarante, Baião, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel. Para os concelhos de Paredes e Felgueiras não estão ainda planeados os segundos Focus Group nem a realização das entrevistas/narrativas de vida.

Foi apresentada a estrutura que o Relatório de Progresso irá ter, dividindo-se este em:

- Apresentação do estudo e roteiro metodológico;
- Principais eixos de caracterização social e económica dos concelhos dentro dos quais haverá lugar a uma leitura de enquadramento e à análise por concelho;

- Análise inter concelhia (síntese) – dentro da qual se apresentará uma tipologia de modos de vida face à pobreza e exclusão social e uma tipologia das situações face ao mercado de trabalho.
- Análise do impacto do desemprego/mau emprego na pobreza e exclusão social.
- Análise das respostas (abordagem preliminar)
- Anexos.

Informou-se que o relatório de progresso anulará o anterior e que será necessário prolongar o prazo de entrega do mesmo, o que foi aprovado por todos os presentes, ficando a Quaternaire de entregar este relatório em meados de Março, tendo igualmente ficado acordado que o relatório final do projecto será entregue em final de Abril, e não em final de Março como previsto.

Após a entrega do relatório final do projecto teremos um período em que se pretende o envolvimento e a participação dos actores locais que foram participando no mesmo, da responsabilidade da REAPN, de forma a que se analise entre todos as pistas de acção, se construam estratégias intermunicipais e se avalie a necessidade/possibilidade de apresentação de candidaturas no âmbito no novo QREN.

Alguns participantes apresentaram algumas dúvidas à equipa da Quaternaire, e deram sugestões sobre o andamento do estudo, nomeadamente no que diz respeito ao trabalho de terreno, à amostragem e às pistas de acção estratégicas que se vão delinear. Assim, surgiram algumas dúvidas sobre o tamanho da amostra, o tipo de instituições têm sido chamadas a participar nas reuniões periódicas, e, a principal preocupação, até que ponto as pistas de acção vão permitir aos municípios saber o caminho que têm de seguir para o desenvolvimento dos concelhos. Sobre estas questões foi informado aos presentes que a amostra não será representativa, trata-se de uma opção metodológica que se fundamenta numa abordagem qualitativa, concretizada através da técnica de entrevistas, que nos permitirá apresentar narrativas de inclusão social.

No que diz respeito às instituições que têm sido envolvidas no projecto, informou-se que as mesmas integram, na sua maioria, os conselhos locais de acção social e foram sugeridas pelos municípios parceiros. Foi entregue a cada participante da reunião a listagem de instituições que compõem a monitorização do projecto, por concelho.

No que concerne ao objectivo primordial – a definição de pistas de acção estratégicas – a equipa da Quaternaire esclareceu que o objectivo deste estudo passa, principalmente, pelo desenvolvimento de pistas para trabalharem com estes públicos desfavorecidos, nomeadamente ao nível da vontade/motivação para a mudança; sendo a sensibilidade dos concelhos para a mudança um factor igualmente fundamental.

Apresentação do 1º Parecer do projecto

O Dr. Jorge Caleiras apresentou algumas conclusões referentes ao primeiro Parecer que elaborou, no qual apresenta opinião favorável para o desenvolvimento de um projecto deste género, tendo referido que a arquitectura do projecto está muito bem elaborada devido ao alargamento das parcerias e ao envolvimento/auscultação das próprias pessoas que vivem nas situações em análise.

Segundo o Dr. Jorge Caleiras a grande questão que se coloca com este projecto é a que nos permite ver se o desemprego e o mau emprego são ou não fonte de pobreza e de exclusão social. A este respeito, podem, entre outras, ser seguidas e melhor exploradas três grandes vias. Uma respeita às taxas de cobertura das prestações de desemprego, que estão longe de cobrir o universo oficial de desempregados. E se tomarmos como referência o desemprego “real”, que está para além do desemprego oficial, então a situação agrava-se. Significa isto que uma boa parte dos desempregados está a descoberto de qualquer prestação de desemprego e nesta matéria as mulheres parecem ser as mais prejudicadas.

Outra via respeita aos números elevados de desemprego de longa duração e mesmo de muito longa duração. O que pode acontecer é que a probabilidade de entrar numa espiral de degradação, de pobreza, de exclusão aumenta há medida que aumenta o tempo passado na situação de desemprego. Tanto mais que com o passar do tempo termina o direito à concessão das prestações de desemprego.

Finalmente, outra via importante respeita ao mau emprego e aos baixos salários praticados que colocam, muitas vezes, as pessoas em situação objectiva de pobreza relativa.

Foi referido que alguns dados do relatório preliminar deverão ser actualizados e que se deverá dar especial atenção ao número de empresas que fecharam nos últimos tempos. Recolher, para o período em análise, informação estatística sobre reestruturação, deslocalização, encerramento de empresas e respectivo número de trabalhadores que ficaram sem emprego.

Embora o relatório final do projecto não tenha um carácter académico sugeriu-se que este deverá ser o mais claro e atractivo possível, com gráficos, quadros e mapas que permitam uma interpretação rápida dos resultados.

O Dr. Jorge Caleiras sugere ainda que se reconstituam processos relacionam o desemprego e pobreza, com base em relatos reais (histórias/narrativas de vida), mas não apenas de casos de sucesso. Também de casos de insucesso.

Devem merecer uma atenção especial as medidas sociais que existem para que o estudo permita também aferir até que ponto a aplicação dessas medidas no terreno está a correr bem ou se não está a correr assim tão bem e, portanto, neste caso, a aplicação mereceria algum tipo de ajustamento.

Outros assuntos

Informamos que a DREN aceitou o nosso convite para integrar a Parceria de Desenvolvimento do projecto. Sobre este assunto foi referido que talvez seja mais importante que estes novos parceiros integrem a Comissão de Acompanhamento do Projecto, uma vez que a parceria de desenvolvimento tem um carácter mais operativo, pelo que a Ana Cláudia entrará em contacto com este organismo para aferir sobre este assunto.

Foi sugerido que se convidasse a ANJE e o IPJ para integrar a Comissão de Acompanhamento do projecto, uma vez que os jovens devem também ser chamados a participar.

Foi pedido à equipa da Quaternaire que sempre que inclua Baião na classificação dos Concelhos Industriais Fortemente Desqualificados, refira em nota de rodapé que Baião se distancia dessa realidade na medida em que é um concelho predominantemente agrícola.

Ficou decidido que a próxima reunião da Comissão de Acompanhamento será no dia 22 de Abril de 2008, pelas 14.30h na sede da REAPN, Porto.

Assinatura dos participantes:

Ana Cláudia Albergaria	
Ana Luísa Ferreira	
Ana Maria Rodrigues	
Arlete Miranda	
Graça Pereira	
Isabel Rocha	
J. A. Campos Neves	
Jorge Caleiras	
Lurdes Cunha	
Manuel Durão	
Maria da Luz Antão	
Maria João Pinho	
Paula Guerra	
Sandra Araújo	
Sílvia Monteiro	

Porto, 19 de Fevereiro de 2008.